

Montadoras mudam tabelas

234

NELSON SILVEIRA

SÃO PAULO - O pacote para reduzir os juros teve impacto imediato nos bancos das montadoras. O Banco Fiat saiu na frente e anunciou redução nas taxas do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) a partir de hoje. No financiamento em 12 meses, a taxa caiu de 2,38% para 2,29%. Para 24 meses, passou de 2,58% a 2,40%. Quem optar por 36 meses, vai pagar 2,50% ao mês, contra os 2,70% cobrados até ontem. A entrada mínima é de 15% do valor do veículo. O Banco GM deve anunciar hoje uma redução nas taxas. Os bancos Ford e Volks ainda estão analisando o impacto do pacote.

As medidas, em especial a redução do IOF de 6% para 1,5%, vão ajudar a reativar o mercado automotivo, que acumula queda de 13% este ano, avalia José Carlos da Silveira Pinheiro Neto. "A queda no imposto devolve poder de compra ao consumidor. Vai ter mais dinheiro no mercado", comemora.

Segundo ele, o custo de captação de dinheiro deve diminuir, com impacto imediato nas taxas praticadas pelos bancos das montadoras. Isso deve reativar as compras financiadas, em queda livre desde a crise asiática, em outubro de 1997, que provocou uma brutal elevação dos juros no Brasil.

Em 1997, quando a indústria automobilística superou a marca de 2 milhões de unidades vendidas, o CDC e o leasing respondiam por 50% do mercado, segundo a Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef). Naquele ano, 36% das vendas foram feitas a vista e 18% via consórcio.

Com a escalada dos juros, que chegaram a 4,7% ao mês nos bancos das montadoras em setembro de 1998, as vendas por financiamento foram caindo e o mercado total encolheu. No primeiro semestre deste ano, CDC e leasing responderam por apenas 20% das vendas, que acumulam queda de 30% em relação a 1997. O número de unidades financiadas de janeiro a julho deste ano caiu 53,7% em relação ao igual período do ano passado.

A queda nos juros deve estan-

Como cobram as instituições

Fiat

Crédito direto ao consumidor (CDC)

Entrada	Prazo	Taxa antiga	Taxa atual
A partir de 15%	12 meses	2,38%	2,29%
	24 meses	2,58%	2,40%
	36 meses	2,70%	2,50%

Leasing (inalteradas)

Volkswagen

CDC e leasing (sem alterações)

Entrada	Prazo	Taxa
50%	24 meses	2,35%
50%	36 meses	2,57%
35% a 49%	24 meses	2,45%
35% a 49%	36 meses	2,67%
25% a 34%	24 meses	2,77%
25% a 34%	36 meses	2,77%
20% a 24%	24 meses	2,55%

Ford

CDC e leasing (sem alterações)

Taxa promocional para Ka, Fiesta e Courier

Entrada	Prazo	Taxa
50%	24 meses	1,49%
50%	36 meses	1,60%
40%	24 meses	1,70%
40%	36 meses	1,81%
30%	24 meses	1,85%
30%	36 meses	1,95%
20%	24 meses	1,95%
20%	36 meses	2,06%

Taxas normais para o resto da linha

Entrada	Prazo	Taxa
0%	24 meses	2,60%
0%	36 meses	2,69%
40%	24 meses	2,55%
40%	36 meses	2,64%

GM

Não fornecida

Fonte: Bancos das montadoras

car a sangria no mercado, avalia Pinheiro Neto. "O impacto é extremamente favorável ao setor", acredita. Segundo ele, com o provável crescimento das vendas financiadas, consolida-se a perspectiva de um mercado de 1,4 milhão de veículos este ano, contra os 1,2 milhão previstos anteriormente. Para o ano que vem, mantida a atual temperatura, a Anfavea acredita em uma ampliação para 1,5 milhão de unidades.

A tendência, inaugurada pela Fiat, é alavancar o CDC, no qual, ao contrário do leasing, o documento do veículo sai no nome do comprador e há a possibilidade de quitação antecipada do financiamento. Além desses fatores, o leasing passou a ser rejeitado pelo consumidor desde a mudança cambial, já que parte das operações era vinculada ao câmbio e a opção tornou-se inviável com o salto nas cotações.